



# Relatório de Metas 2017

GESTÃO  
ESTRATÉGICA  
— TRT 4ª Região —

## Meta - Julgamento de processos

CNJ 1, CSJT 6 (Índice de processos julgados), TRT4 4.6 (2ºG) e 4.7 (1ºG)

### Comentário da AGE:

Ressalte-se que ocorreu mudança no critério para cumprimento da meta no ano de 2017, que passou a considerar o julgamento de 90% dos processos recebidos no ano para o atingimento da mesma. Com o novo critério, a meta foi atingida. Os percentuais de cumprimento para o ano de 2017 foram de 113,91% para o 1º grau, 104,72% para o 2º grau e 110,75% para o TRT4.

O percentual de cumprimento, comparando-se dezembro de 2017 (110,75%) com dezembro de 2016 (92,12%), revela grande melhora, em parte devido à alteração no critério para cumprimento da meta, que passou de julgamento de 100% dos processos distribuídos em 2016, para julgamento de 90% dos processos distribuídos em 2017. No 1º grau, o total de distribuídos no ano de 2016 foi de 185.245 e, em 2017, 181.508 processos, redução de 2,02% sobre o ano anterior. O total de julgados no ano de 2016 foi de 176.515 e, em 2017, 185.092 processos, aumento de 4,86% sobre o ano anterior. Quanto aos processos pendentes de julgamento (resíduo), comparando-se dezembro de 2017 com dezembro de 2016, ocorreu diminuição de 22,22%. No 2º grau, o total de distribuídos no ano de 2016 foi de 73.051 e, em 2017, 76.667 processos, aumento de 4,95% sobre o mesmo período do ano anterior. O total de julgados no ano de 2016 foi de 61.439 e, em 2017, 72.254 processos, aumento de 17,60% sobre o ano anterior. Quanto aos processos pendentes de julgamento (resíduo), comparando-se dezembro/17 com dezembro/16, ocorreu aumento de 18,16%.

**Conclusão:** O Tribunal apresentou sensível melhora no desempenho da meta, com percentuais mais elevados de cumprimento tanto no 1º quanto no 2º grau. Em relação ao 1º grau, a meta teria sido atingida mesmo com o critério de 2016, que previa julgar pelo menos 100% dos processos distribuídos. A meta, para o ano de 2017, com a alteração do critério, visto que ela passou a exigir o julgamento de 90% dos processos distribuídos, teve menor dificuldade para o cumprimento.

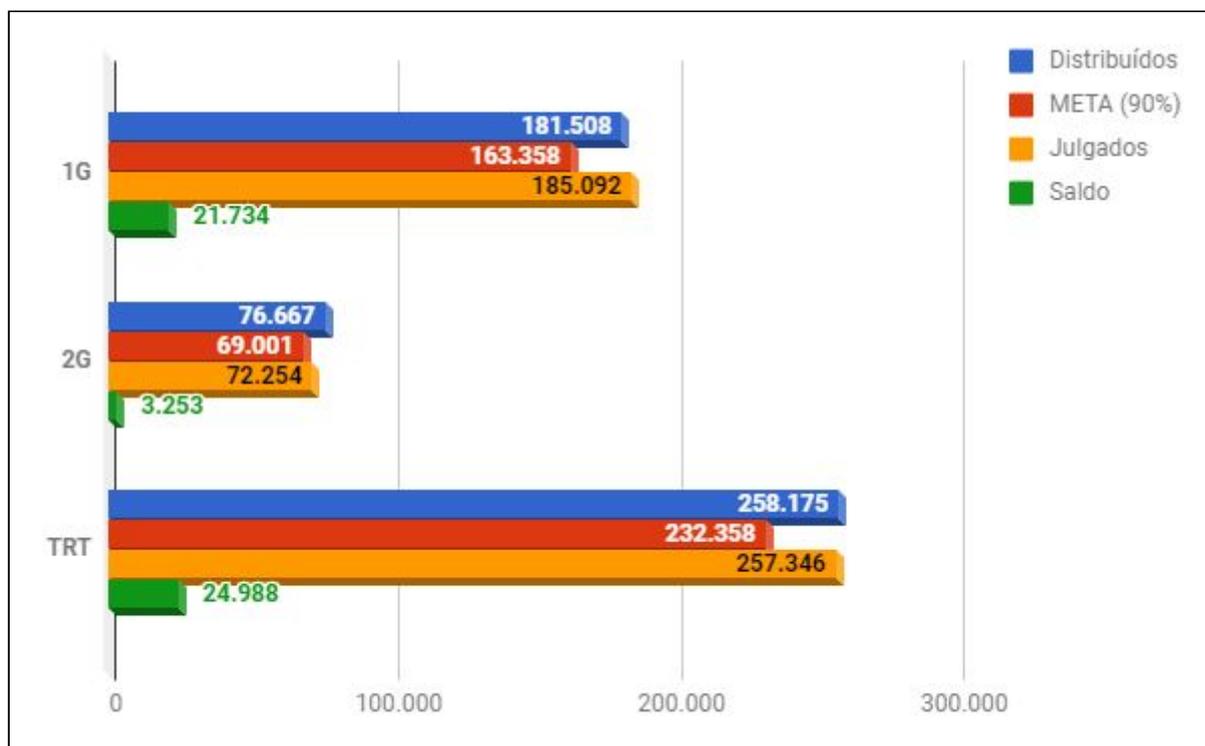
### Comentário da SEGJUD:

A meta foi atingida em razão da alteração do critério de cumprimento em 2017, que passou de 100% para 90%.

### Comentário da Corregedoria:

A elevação na quantidade de julgamentos no ano de 2017, em comparação com anos anteriores, resultou não apenas no cumprimento da meta, mas em certa estabilização do número de processos pendentes na fase de conhecimento.

Nível	2017				
	Distribuídos	META (90%)	Julgados	Saldo	Índice de Processos Julgados
1G	181.508	163.358	185.092	21.734	101,97%
2G	76.667	69.001	72.254	3.253	94,24%
<b>TRT</b>	<b>258.175</b>	<b>232.358</b>	<b>257.346</b>	<b>24.988</b>	<b>99,68%</b>



## Meta - Julgar processos mais antigos

CNJ 2, CSJT 7 (Índice de processos antigos), TRT4 4.10 (2ºG) e 4.11 (1ºG)

### Comentário da AGE:

A meta considera o julgamento de 90% dos processos recebidos no ano para o atingimento da mesma. Pelo critério, a meta foi atingida. Os percentuais de cumprimento para o ano de 2017 foram de 105,92% para o 1º grau, 104,25% para o 2º grau e 105,73% para o TRT4.

A meta foi atingida, assim como nos anos anteriores. No 1º grau, o percentual de cumprimento foi de 105,92% (7.013 processos julgados a mais do que a meta), enquanto que no ano de 2016 o percentual de cumprimento foi de 105,52% (5.610 processos julgados a mais do que a meta). No 2º grau, o percentual de cumprimento foi de 104,25% (649 processos julgados a mais do que a meta), enquanto que no ano de 2016 foi de 103,88% (490 processos julgados a mais do que a meta).

**Conclusão:** O TRT4 vem atingindo todos os anos a meta.

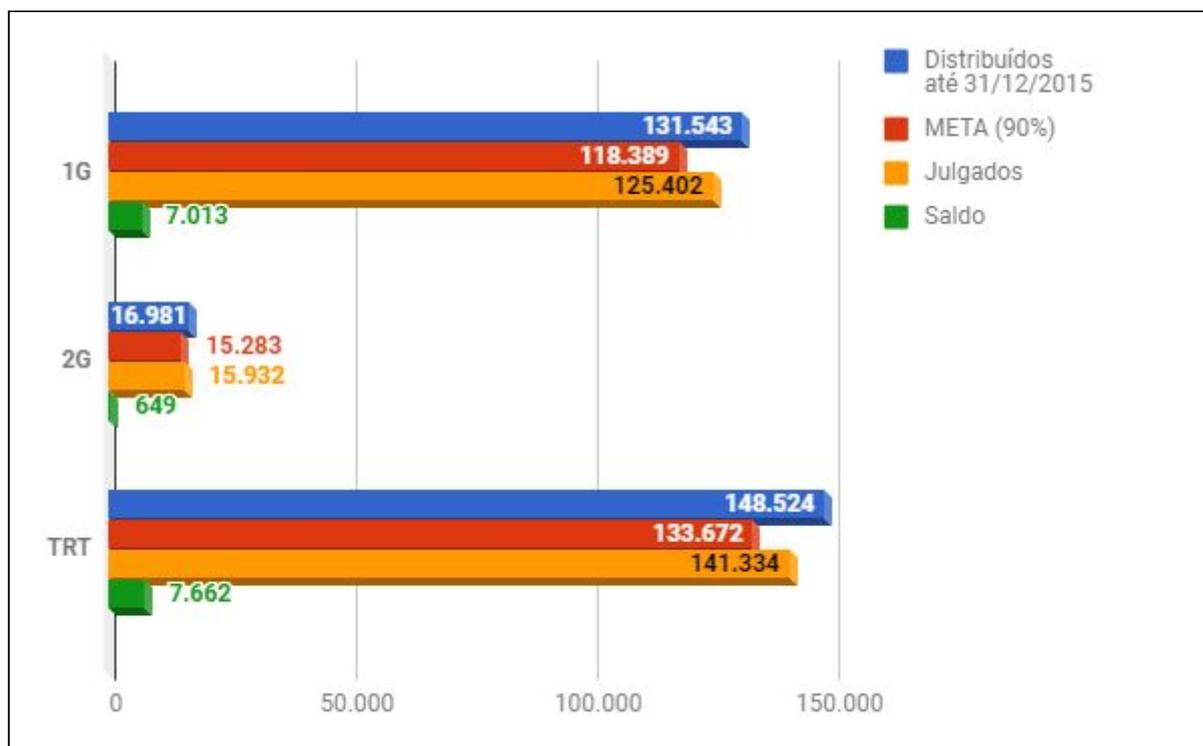
### Comentário da SEGJUD:

A meta sempre foi atingida pelo Tribunal.

### Comentário da Corregedoria:

O atingimento da meta, com resultado superior ao limite estabelecido, também é resultado do aumento da produtividade dos magistrados em 2017.

Nível	2017				
	Distribuídos até 31/12/2015	META (90%)	Julgados	Saldo	Índice de Processos Julgados
1G	131.543	118.389	125.402	7.013	95,33%
2G	16.981	15.283	15.932	649	93,82%
<b>TRT</b>	<b>148.524</b>	<b>133.672</b>	<b>141.334</b>	<b>7.662</b>	<b>95,16%</b>



## Meta - Aumentar os casos solucionados por conciliação

CNJ 3, CSJT 9 (Índice de conciliação na fase de conhecimento), TRT4 4.15

### Comentário da AGE:

O CNJ alterou critério da meta em 2017, excluindo da base de cálculo os processos com desistência e arquivamento.

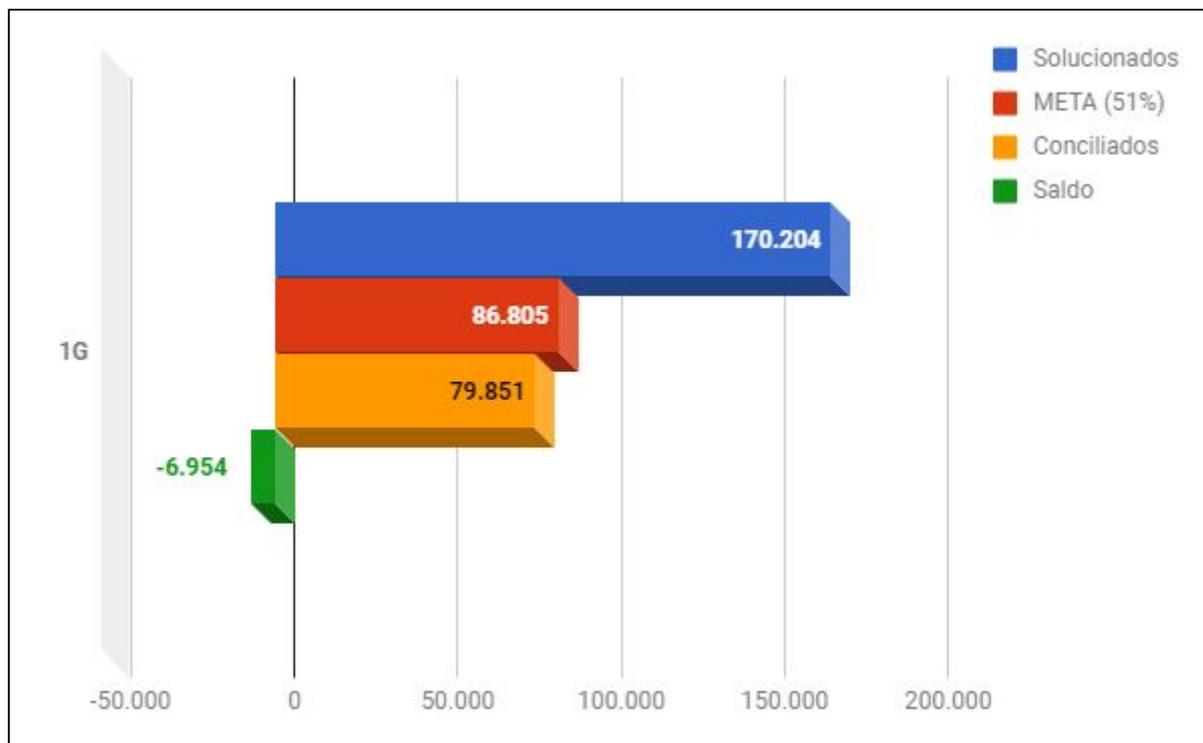
No ano de 2016, o percentual de conciliados em relação aos solucionados foi de 41,98%. Em 2017, este percentual foi de 46,91%, um aumento de mais de 5 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2016.

**Conclusão:** O percentual de conciliados teve um bom aumento em 2017, comparado ao mesmo período de 2016, ano em que a meta não foi atingida. Ressalte-se que ocorreu alteração na regra da meta, com a exclusão dos movimentos “Arquivamento”, “Desistência” e “Declaração de incompetência” no cálculo do total de processos solucionados, o que acabou ocasionando aumento no percentual de conciliados. Para atingir o percentual de 51,00%, o Tribunal deveria ter conciliado 6.953 processos a mais no ano, ou 579 processos a mais por mês.

### Comentário da Corregedoria:

Tendo em vista que o percentual de conciliações é calculado sobre o número total de processos solucionados no ano, o aumento do número de julgamento acabou dificultando o cumprimento da meta. Para o ano de 2018, vale ressaltar que sem um efetivo plano de ações de conciliação, o que necessariamente deve envolver o CEJUSC 1º grau, a meta mais uma vez não será atingida.

Nível	2017				
	Solucionados	META (51%)	Conciliados	Saldo	Índice de Conciliação
1G	170.204	86.805	79.851	-6.954	46,91%



## Meta - Impulsionar processos à execução

CNJ 5, CSJT 11 (Índice de execução), TRT4 4.8

### Comentário da AGE:

Em 2017 a meta passou a ser considerada cumprida quando forem baixados 90% dos casos novos de execução. Pelo critério, o percentual de atingimento foi de 112,78%.

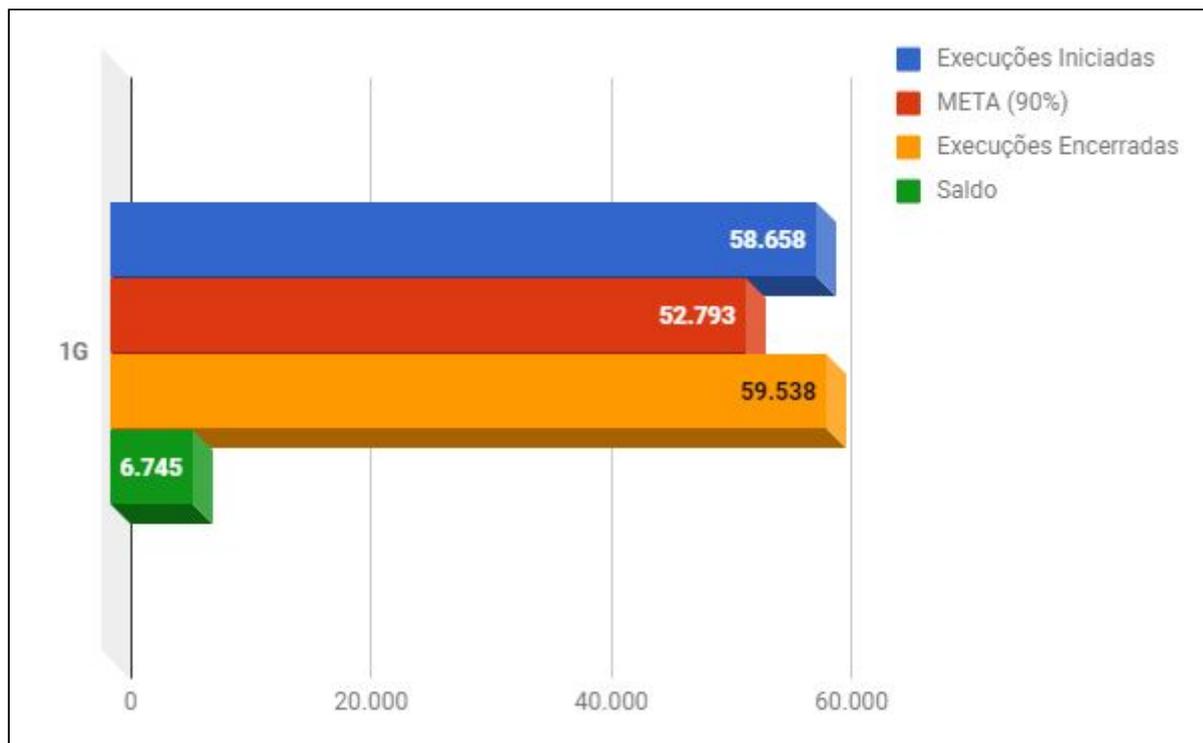
No ano de 2016, o percentual de cumprimento foi de 86,39%. Em 2017, o número de casos novos foi de 58.658, e o número de processos baixados foi de 59.538, com percentual de cumprimento de 112,78%. Ressalte-se que, para este ano, ocorreu alteração na regra, que prevê o cumprimento da meta com a baixa de 90% dos casos novos de execução.

**Conclusão:** A meta foi atingida com folga. Mesmo que não tivesse sido alterada a regra, a meta teria sido cumprida, pois foram baixados mais processos que os casos novos.

### Comentário da Corregedoria:

O cumprimento dessa meta demonstra que 2017 foi um ano de resultados positivos não somente na fase de conhecimento, mas também na fase de execução, o que resultou na redução do acervo de processos pendentes nessa fase.

Nível	2017				
	Execuções Iniciadas	META (90%)	Execuções Encerradas	Saldo	Índice de Execução
1G	58.658	52.793	59.538	6.745	101,50%



## Meta - Priorizar o julgamento de ações coletivas

CNJ 6, CSJT 8 (Índice de ações coletivas julgadas), TRT4 4.15 (2ºG) e 4.13 (1ºG)

### Comentário da AGE:

Ressalte-se que, para este ano, ocorreu alteração na regra, que prevê o cumprimento da meta com o julgamento de 98% das ações coletivas. Por este critério, o percentual de cumprimento foi de 100,90% para o 1º grau e de 77,15% para o 2º grau.

A meta foi atingida parcialmente. No 1º grau, a meta foi cumprida, com percentual de 100,90% em 2017 (9 processos julgados a menos que a meta) e, no ano de 2016, o percentual de cumprimento foi de 98,78% (11 processos julgados a menos que a meta). No 2º grau, o percentual de cumprimento foi de 77,15% em 2017 (28 processos julgados a menos que a meta) e, no ano de 2016, o percentual de cumprimento foi de 69,88% (103 processos julgados a menos que a meta).

**Conclusão:** O TRT4 vem, historicamente, apresentando dificuldades para chegar aos 100% de cumprimento da meta. No entanto, para o ano de 2017, o CNJ diminuiu para 98% o total a ser solucionado para cumprimento da meta, valor que possibilitou o cumprimento da meta pelo 1º grau. Já o 2º grau apresentou leve melhora em relação a 2016, apesar da meta não ter sido cumprida.

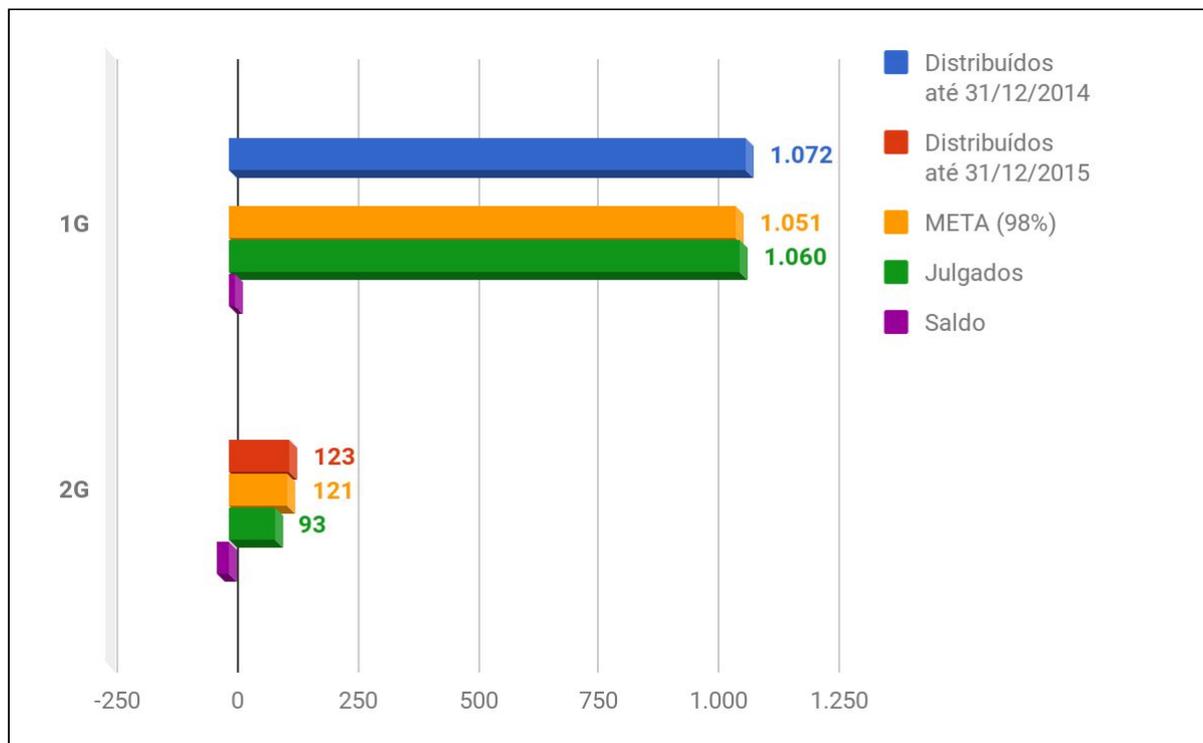
### Comentário da SEGJUD:

As ações atingidas pela meta, no segundo grau, são os dissídios coletivos e dissídios coletivos de greve, que ordinariamente tem por característica instruções prolongadas e, em alguns casos, a abertura de repetidos prazos para a composição do litígio na forma de acordos coletivos ou convenção coletiva. Ressalta-se que a meta não foi cumprida em razão de apenas 20 processos (um físico e dezenove eletrônicos).

### Comentário da Corregedoria:

A redução do percentual foi um fator determinante para o atingimento dessa meta em qualquer Tribunal, pois não raro ações coletivas ficam aguardando o julgamento de outras ações. Dessa forma, o não julgamento de apenas um processo inviabilizava o cumprimento da meta em anos anteriores. No ano passado, a pendência de julgamento de um número próximo a vinte processos, em um universo de mais de mil ações, permitiu o cumprimento da meta.

Nível	2017					
	Distribuídos até 31/12/2014	Distribuídos até 31/12/2015	META (98%)	Julgados	Saldo	Índice de Processos Julgados
1G	1.072		1.051	1.060	9	98,88%
2G		123	121	93	-28	75,61%



## Meta - Priorizar o julgamento dos processos dos maiores litigantes

CNJ 7, CSJT 10, TRT4 6

### Comentário da AGE:

A meta foi atingida, tanto no 1º quanto no 2º grau. Em 2016 não foi atingida (percentual de cumprimento de 95,60%). Os percentuais de cumprimento foram de 118,27% no 1º grau (2.290 processos julgados a mais do que a meta) e de 54,02% no 2º grau (3.142 processos julgados a menos do que a meta). Em 2017, o 1º e 2º graus cumpriram a meta, com 109,61% no 1º grau (1.310 processos julgados a mais do que a meta), e 144,69% no 2º grau (1.713 processos julgados a mais do que a meta).

**Conclusão:** A meta foi cumprida por ambas as instâncias, com destaque para o 2º grau, que obteve sensível melhora no percentual de cumprimento, comparando-se 2016 com 2017.

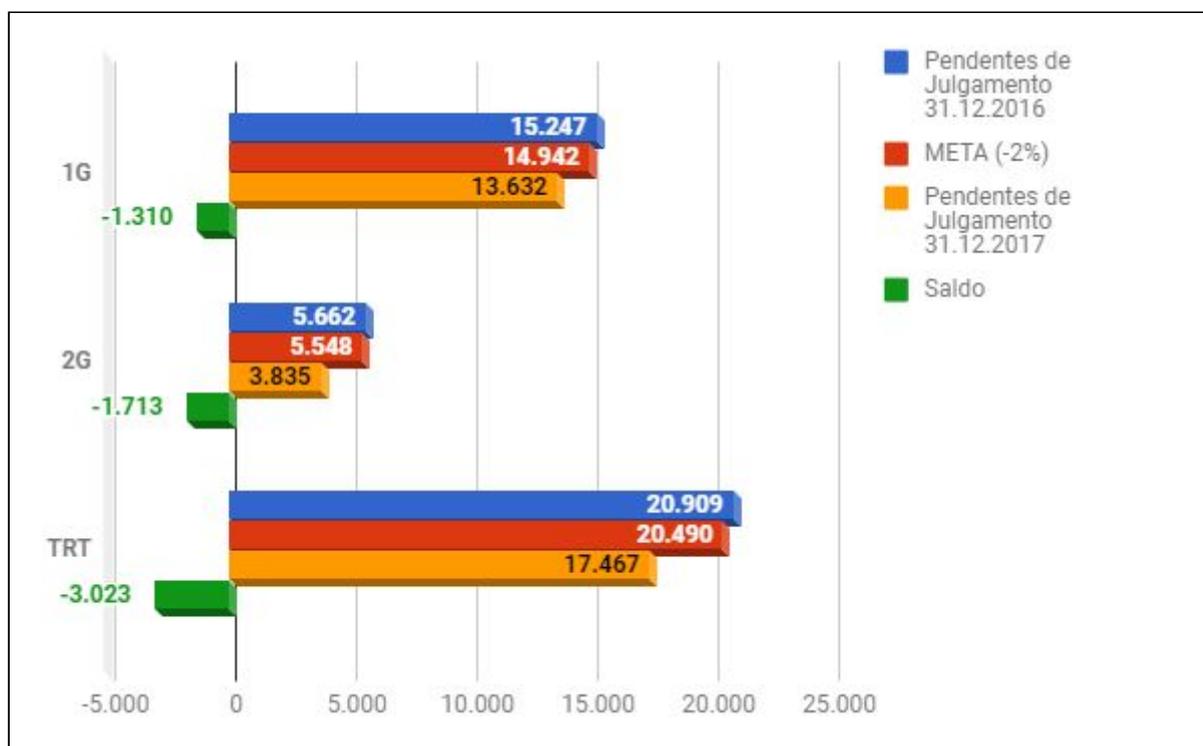
### Comentário da SEGJUD:

A meta de redução do acervo dos maiores litigantes foi cumprida no exercício.

### Comentário da Corregedoria:

Mesmo com um resultado inferior ao obtido em 2016, no ano passado mais uma vez observou-se a redução do acervo de processos na fase de conhecimento envolvendo os maiores litigantes.

Nível	2017				
	Pendentes de Julgamento 31.12.2016	META (-2%)	Pendentes de Julgamento 31.12.2017	Saldo	Índice de Aumento / Redução
1G	15.247	14.942	13.632	-1.310	-10,59%
2G	5.662	5.548	3.835	-1.713	-32,27%
<b>TRT</b>	<b>20.909</b>	<b>20.490</b>	<b>17.467</b>	<b>-3.023</b>	<b>-16,46%</b>



## Meta - Reduzir o tempo médio de duração do processo no 2º Grau em relação ao ano base 2016 - Autuação-Baixa

CNJ meta específica, CSJT 4, TRT4 4.14

### Comentário da AGE:

A meta foi atingida somente no item tempo médio dos processos originários, com 207 dias (meta de 270 dias). No ano de 2016, o resultado apresentado foi de 303 dias. Nos demais itens, os prazos médios ficaram bem acima das metas. Os indicadores de tempo médio aumentaram no ano, comparados mesmo período de 2016. O tempo médio sem recurso de revista passou de 141 para 177 dias (meta: 125 dias, 36 dias acima da meta), o tempo médio com recurso de revista passou de 324 para 408 dias (meta: 267 dias, 141 dias acima da meta), e o tempo médio total de duração do processo passou de 232 para 283 dias (meta: 199 dias, 84 dias acima da meta).

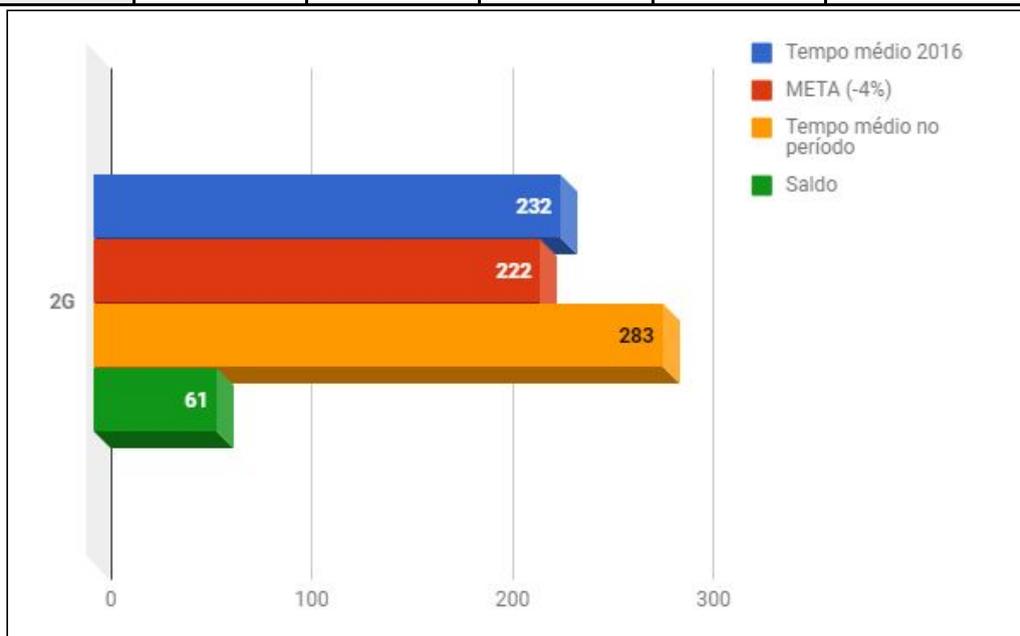
**Conclusão:** Somente o tempo médio dos processos originários ficou dentro da meta. Os demais itens de tempo médio apresentaram números bem superiores à meta. Com o aumento dos valores dos indicadores do prazo médio, há aumento do resíduo de processos do Tribunal.

### Comentário da SEGJUD:

A ampliação do tempo médio de julgamento dos processos recursais já era esperada para o exercício, em razão do aumento do número de processos distribuídos, próximo de 6%, e da manutenção da estrutura no Tribunal.

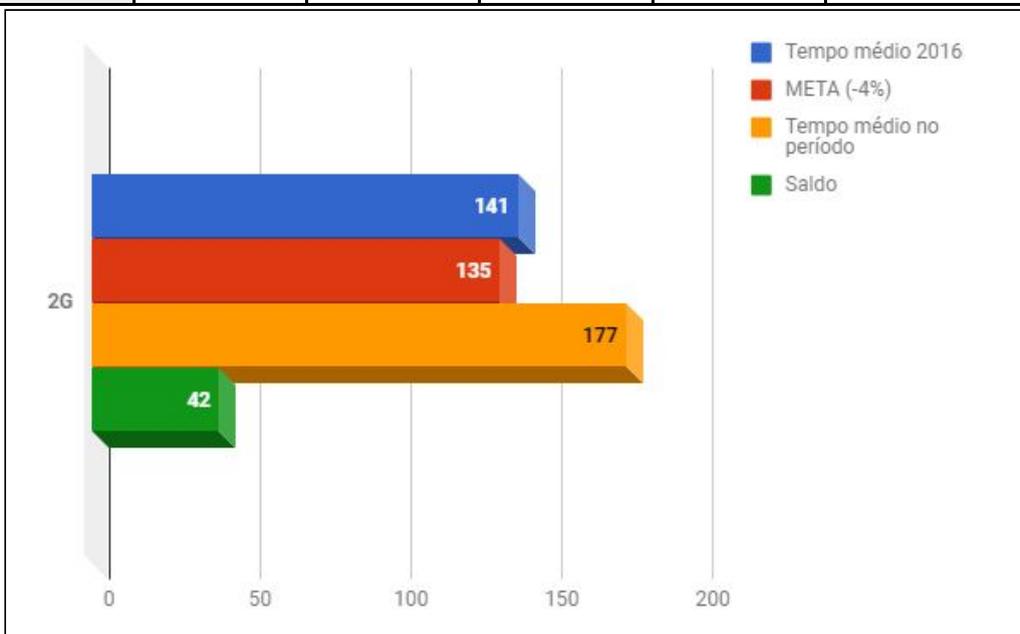
**CSJT 4 e TRT4 4.14 - Geral:**

Nível	2017				
	Tempo médio 2016	META (-4%)	Tempo médio no período	Saldo	Aumento / Redução do Tempo Médio
2G	232	222	283	61	21,98%



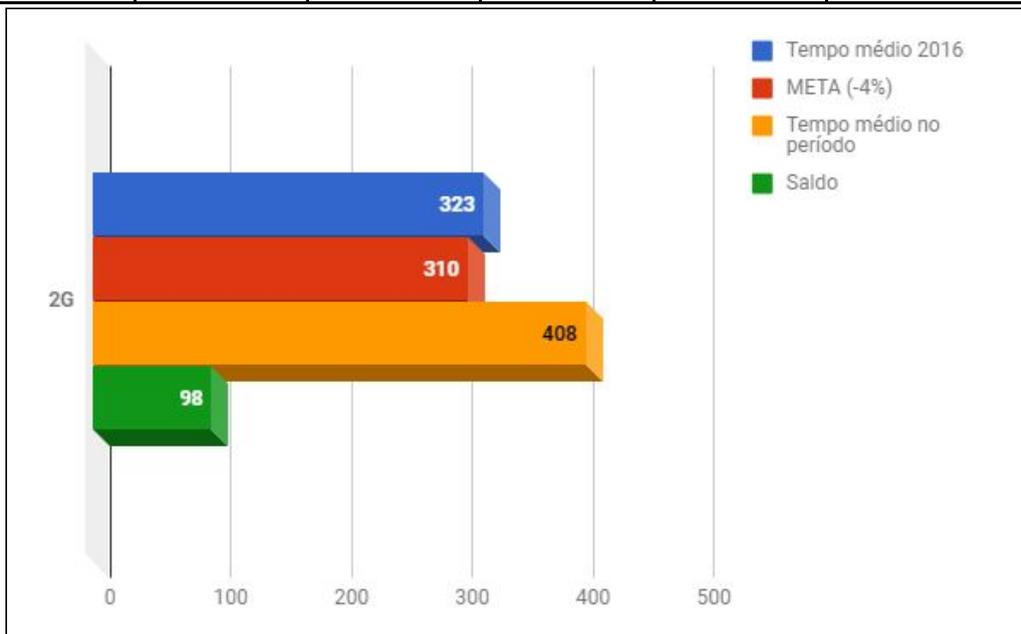
**TRT4 4.1 - sem Recurso de Revista:**

Nível	2017				
	Tempo médio 2016	META (-4%)	Tempo médio no período	Saldo	Aumento / Redução do Tempo Médio
2G	141	135	177	42	25,53%



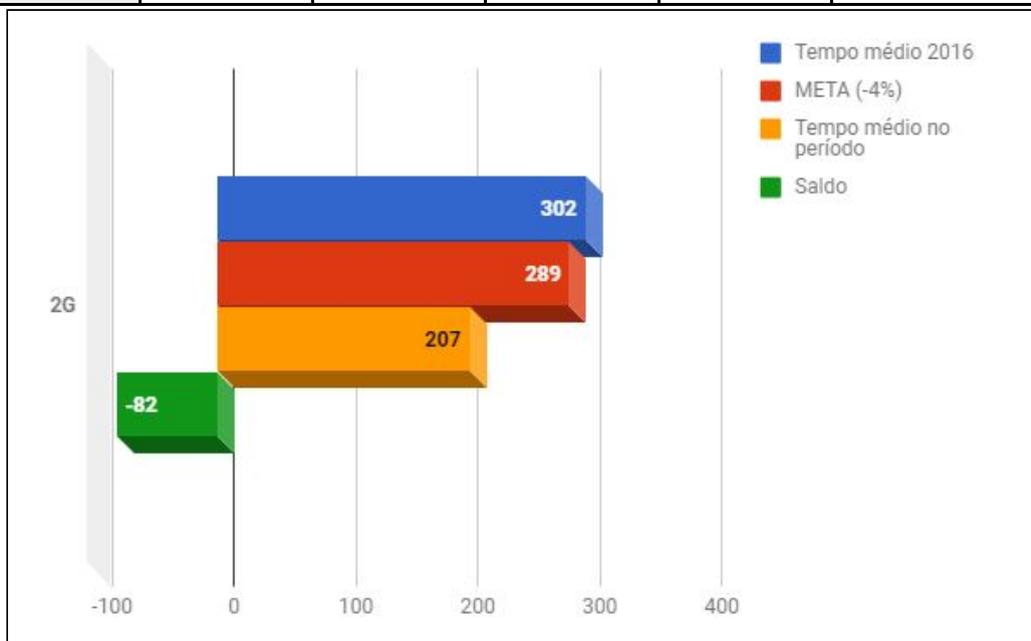
**TRT4 4.2 - com Recurso de Revista:**

Nível	2017				
	Tempo médio 2016	META (-4%)	Tempo médio no período	Saldo	Aumento / Redução do Tempo Médio
2G	323	310	408	98	26,32%



**TRT4 4.3 - Originárias:**

Nível	2017				
	Tempo médio 2016	META (-4%)	Tempo médio no período	Saldo	Aumento / Redução do Tempo Médio
2G	302	289	207	-82	-31,46%



## Meta - Reduzir o tempo médio de duração do processo no 1º Grau - Fase de Conhecimento

CSJT 5, TRT4 4.4

### Comentário da AGE:

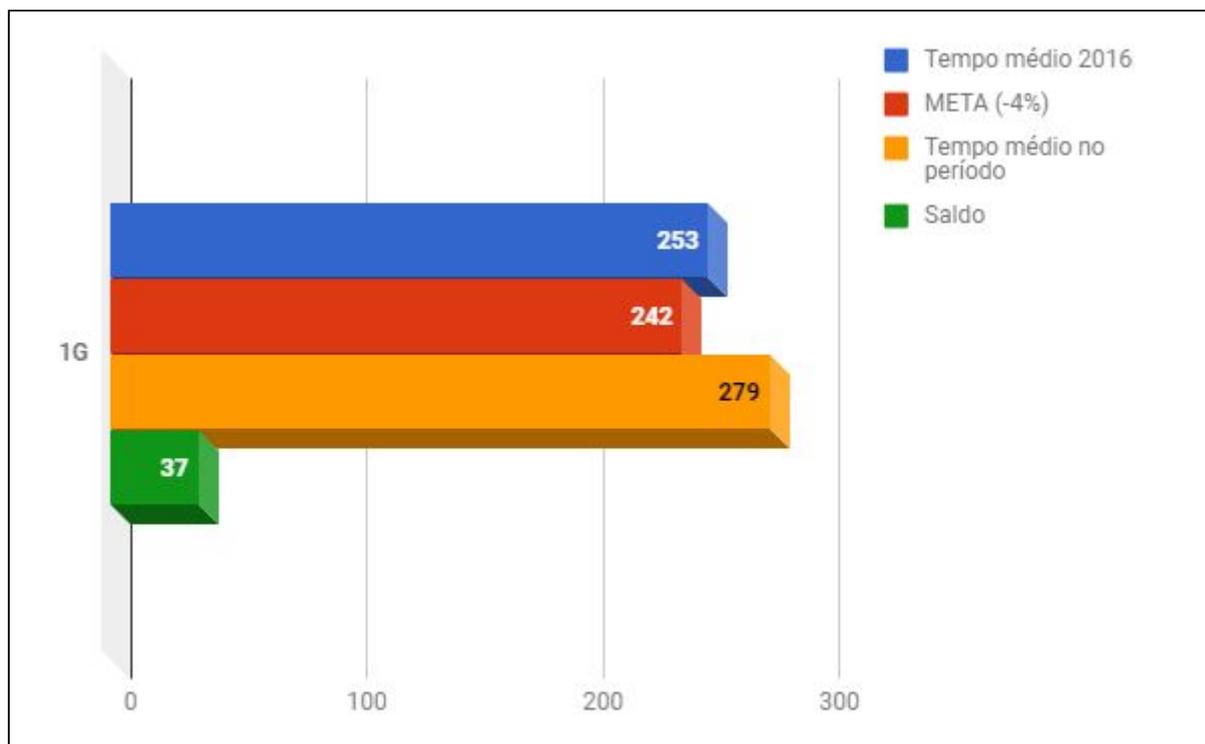
O prazo médio aumentou no ano de 2016 para 2017, passando de 253 para 279 dias, 37 dias acima da meta, que é de 242 dias.

**Conclusão:** O número obtido pelo Tribunal em relação ao prazo médio ficou aquém da meta e superior ao ano passado.

### Comentário da Corregedoria:

O aumento do número de julgamentos no ano de 2017 resultou também no julgamento de processos mais antigos pendentes na fase de conhecimento, o que acabou elascendo o tempo médio de tramitação na fase. Em relação a essa meta, vale ressaltar, também, o fator determinante das soluções por conciliação para redução dos prazos na fase de conhecimento. Dessa forma, torna-se indispensável que em 2018 seja adotada um forte política de conciliações.

Nível	2017				
	Tempo médio 2016	META (-4%)	Tempo médio no período	Saldo	Aumento / Redução do Tempo Médio
1G	253	242	279	37	10,28%



## Meta - Atingir a faixa “aprimorado” no iGovPessoas até 2020

CSJT 1, TRT4 1

### Comentário da AGE:

O iGovPessoas apresenta os seguintes estágios, a partir do resultado apresentado: de 0 a 20 pontos, estágio “inexistente”, mais de 20 a 40 pontos, estágio “iniciando”, mais de 40 a 70 pontos, estágio “intermediário”, e mais de 70 pontos, estágio “aprimorado”. Como se constata, o Tribunal finalizou 2016 no estágio “intermediário”, ao apresentar o resultado de 49,27 pontos, porém com índice mais baixo do que 2013, que foi de 65,80 pontos. O plano estratégico do Tribunal estabeleceu como meta, em 2016, 67 pontos. Apesar do iGovPessoas não estar sendo medido este ano, está sendo elaborada nova medição do iGov geral, que abrange 30 questões e 70 subquestões relacionadas diretamente à área de Gestão de Pessoas.

**Conclusão:** O Tribunal tem 3 anos para atingir o estágio “aprimorado”, cumprindo assim a meta. Para isto, será necessária a adoção de diretrizes que melhorem os índices de governança de pessoas da organização.

### Comentário da Presidência / Diretoria-Geral:

A meta estabelecida tomou como base as questões e critérios fixados no questionário e o resultado alcançado no IGov Pessoas 2013 e 2016; entretanto, o IGov 2017 sofreu uma série de modificações nos critérios de avaliação, abrangendo, inclusive, novas questões e subquestões. Estamos, assim, aguardando a apuração do resultado do questionário enviado em setembro de 2017 para avaliar a performance alcançada por este Tribunal (PA 0005125-20.2017.5.04.0000). Não é possível aferir, portanto, se a meta estabelecida até 2020 irá subsistir, considerando a falta de um parâmetro quantitativo relacionado ao resultado do atual IGov na área de pessoas, recentemente respondido ao TCU. Além disso, não se tem conhecimento preciso acerca das respectivas ações que devam ser tomadas em cada área a partir dessa futura avaliação. Acrescentamos que atualmente existem 4 grupos nacionais estudando ações a serem implementadas nos regionais para melhorar os índices de governabilidade. Os estudos começaram a partir dos parâmetros fixados em 2016; contudo, a referida alteração recente dos critérios implicou a adaptação dos projetos de aprimoramento dos grupos nacionais. O TRT da 4ª Região ficou responsável pela área de "Retenção de Profissionais". Lembramos que no PA 0007752-65.2015.5.04.0000, que trata sobre o cumprimento das metas do Plano Estratégico da Justiça do Trabalho (2015-2020) e do Plano Estratégico do TRT da 4ª Região (2015-2020) pela Secretaria de Gestão de Pessoas, ficou definido como meta (fl. 20) a promoção da melhoria da comunicação, do clima organizacional e da qualidade de vida. Com base nesses objetivos, a principal atividade da SEGESP para a consecução do escopo proposto foi a realização de ações de capacitação, abaixo listadas, com temáticas diretamente relacionadas à referida meta:

- Realização do encontro interno dos servidores PCD's - PA 3778-49 (concluído);
- Nivelamento de Linguagem Inclusiva para o Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade, extensível ao demais Comitês e Comissões do TRT (em andamento);
- Curso de Recebimento, Acolhimento e Encaminhamento de Denúncias de Violações de Direitos Humanos dirigido ao Comitê Gestor da Política de Equidade de Gênero, Raça e Diversidades e extensíveis às demais Comissões e Comitês hoje existentes no TRT4, a convite do primeiro (em andamento);
- 20º Encontro Anual de Gestores - PA 5137-34 (concluído);
- Conexão Servidores (temáticas: Ética e Comunicação Não Violenta; Diversidade e Equidade de Gênero) - PA 5377-57 - fl. 189 (concluído);
- Workshop: "a importância do propósito e das virtudes para o bem-estar" (concluído);
- Workshop: "a meditação como caminho para a cultura de paz" (concluído);
- Curso "Cultivando qualidades internas" - Programa de Educação Emocional (concluído);
- Curso "Libras Básico para a Justiça do Trabalho" - PA 2150-30 (em andamento);
- Curso "Planejamento, Organizacional e Proatividade" - PA 1671-32 (concluído);
- Curso "Prevenindo o Assédio Moral e Sexual no Trabalho" - PA 3194-79 (em andamento);
- Workshop: "a importância do autocuidado para a saúde física e mental" (em andamento);
- Curso "Comunicação em diligência: um enfoque pacificador" - PA 7179-56 (em andamento);
- Curso de Acessibilidade - PA 4893-08 (em andamento).

Além disso, também está em andamento a implementação do projeto "Reintegrar-te" (PA 6939-04), cujo objetivo estratégico é promover a melhoria da comunicação, do clima organizacional e da qualidade de vida; assegurar a

celeridade, a produtividade e a efetividade na prestação jurisdicional, além de fortalecer a defesa dos direitos da cidadania.

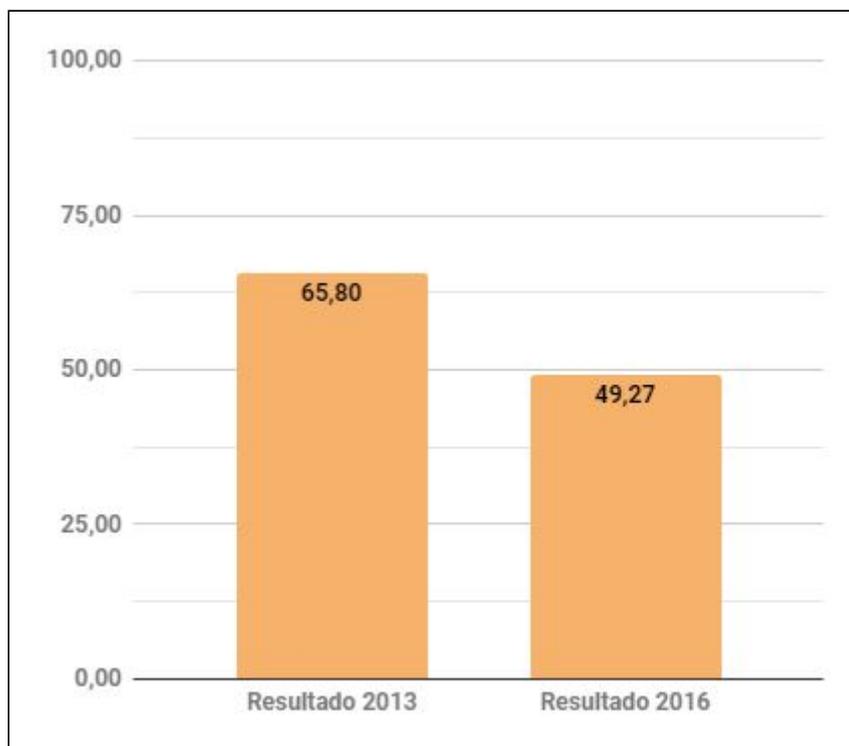
## Evolução da Meta até 2020

Nível de Capacidade	Pontuação
Inexistente	0 a 19,99 pontos
Inicial	20 a 39,99 pontos
Intermediário	40 a 70 pontos
Aprimorado	70,01 a 100 pontos

2016	2018	2020
Inicial	Intermediário	Aprimorado



Resultado 2013	Resultado 2016	Meta	Aumento / Redução em relação a 2013
65,80	49,27	Intermediário	-25,12%



## Meta - Aumentar o Índice de Execução do Orçamento Disponibilizado

CSJT 2, TRT4 3

### Comentário da AGE:

O Tribunal atingiu a meta. Para 2017, a meta era executar 70,23% do orçamento disponibilizado. Em 2016, o percentual do orçamento disponibilizado foi de 91,51%, que correspondeu a 129,32% do cumprimento da meta. Em relação a 2017, o percentual do orçamento disponibilizado foi de 78,87%, que corresponde a 112,30% do cumprimento da meta. Foi de R\$ 122.960.971,40 o valor executado, R\$ 11.078.242,49 acima da meta.

**Conclusão:** A meta foi atingida em 2017, no mês de dezembro. A execução orçamentária acelerou no final do exercício em razão da execução das despesas de investimento, conforme havia sido comentado pela SA/Coordenadoria de Planejamento no quadrimestre anterior.

### Comentário da SA / Coordenadoria de Planejamento:

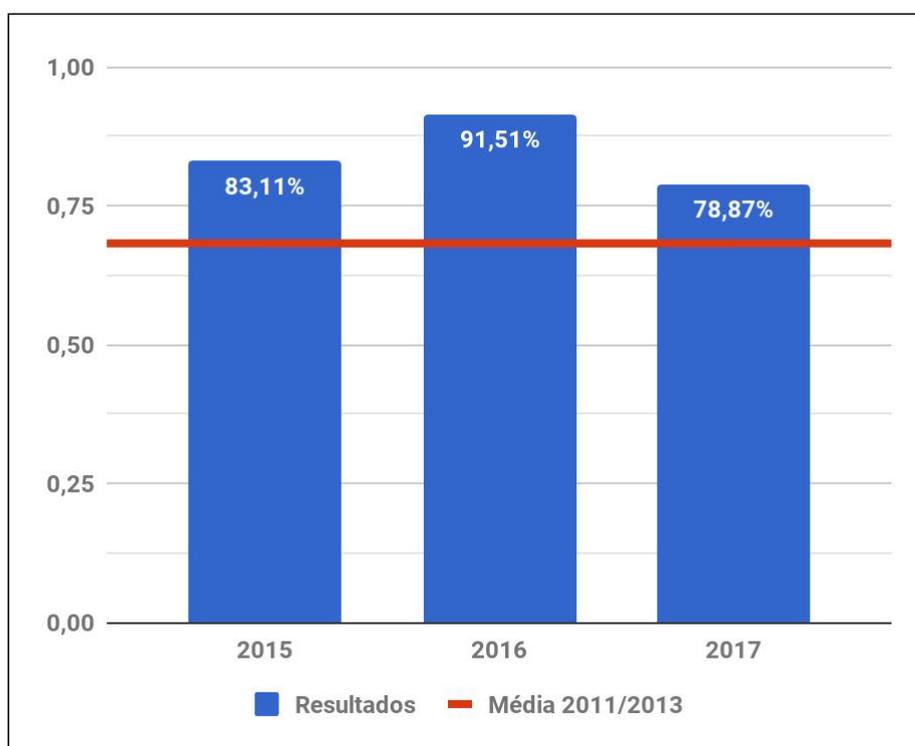
O atingimento da meta ocorreu, em parte, em razão da Ação Setorial Plano Geral de Aquisições de 2017/ PGA – 2017. A Secretaria de Administração – SA realizou o acompanhamento do plano, monitorando a sua execução e encaminhando relatórios mensais para a Assessoria de Gestão Estratégica deste Tribunal. Destaca-se que, com os panoramas/cenários mensais, elaborou-se estratégias juntamente com as áreas requisitantes para viabilizar e otimizar a execução do PGA - 2017 e, conseqüentemente, do orçamento. Para o ano de 2018, o Plano de Contratações foi ampliado, de forma a conter todos os tipos de contratações das áreas. Com isso, espera-se aumentar o IEOD e antecipar a execução, diminuindo-se o risco de não atingir a meta.

### Evolução da Meta até 2020

2015	2016	2017	2018	2019	2020
0,5%	1%	2%	3%	4%	5%

Orçamento Disponibilizado em 2017	Valor Liquidado do Orçamento em 2017	Índice de Execução do Orçamento Disponibilizado
R\$155.912.387,00	R\$122.960.971,45	78,87%

Média 2011/2013	Resultado 2015	Resultado 2016	Meta 2017	Resultado 2017
68,23%	83,11%	91,51%	70,23%	78,87%



## Meta - Atingir a faixa “aprimorado” no iGovTI até 2020

CSJT 3, TRT4 2

### Comentário da AGE:

O iGovTI apresenta os seguintes níveis de maturidade, a partir do resultado apresentado: de 0 a 0,39, nível “baixo”, de 0,40 a 0,69, nível “satisfatório”, de 0,70 a 0,89, nível “aprimorado”, e a partir de 0,90, nível “excelência”. Como se constata, o Tribunal finalizou 2016 no estágio “aprimorado”, ao apresentar o resultado de 0,82, pelo indicador do TCU. Este valor foi obtido a partir das dimensões avaliadas: das políticas de planejamento (0,95), das estruturas, macroprocessos e processos (0,86), das competências, desenvolvimento e desempenho das pessoas (0,66), dos riscos, monitoramento e auditoria – controle de gestão (0,83), dos sistemas, integração e nivelamento (0,80), dos serviços de infraestrutura (0,73) e detalhamento (1,00).

**Conclusão:** O Tribunal atingiu o estágio “aprimorado”, cumprindo assim a meta.

### Comentário da SETIC:

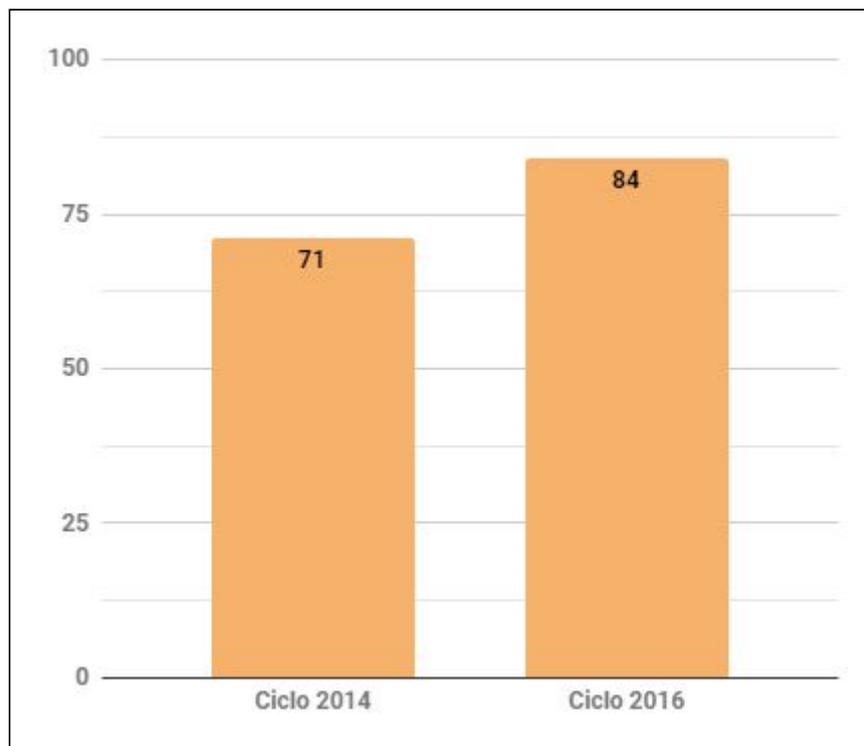
Sem comentários.

### Evolução da Meta até 2020

Nível de Capacidade	Pontuação
Inicial	0 a 29,99 pontos
Básico	30 a 49,99 pontos
Intermediário	50 a 69,99 pontos
Aprimorado	70 a 100 pontos

2016	2018	2020
Intermediário	Intermediário	Aprimorado

Ciclo 2014	Ciclo 2016	Meta	Aumento / Redução em relação a 2014
71	84	Intermediário	18,31%



## Meta - Atingir a faixa “aprimorado” no iGov até 2020

CSJT 12, TRT4 7.1

### Comentário da AGE:

O índice é obtido por meio da resposta a questionários eletrônicos, levantando informações sobre boas práticas de governança pública que refletem a capacidade de a organização ser adequadamente governada e gerida em prol do interesse da sociedade. São 138 questões distribuídas em 10 componentes: Pessoas e Competências; Princípios e Comportamentos; Liderança Organizacional; Sistema de Governança; Relacionamento com Partes Interessadas; Estratégia Organizacional; Alinhamento Transorganizacional; Gestão de Riscos e Controle Interno; Auditoria Interna; Accountability e Transparência. Em 2014, último ano apurado pelo TCU, o TRT4 alcançou 51 pontos, se enquadrando na faixa “intermediário”. Conforme o glossário de indicadores do CSJT, é previsto, para os Tribunais que estavam na faixa “intermediário” em 2014, melhorar em 10 pontos até 2020. Está sendo elaborada nova medição do iGov no ano de 2017, com provável divulgação dos resultados em 2018.

### Comentário da Presidência:

A meta estabelecida tomou como base as questões e critérios fixados no questionário e o resultado alcançado no IGov Pessoas 2013 e 2016; entretanto, o IGov 2017 sofreu uma série de modificações nos critérios de avaliação, abrangendo, inclusive, novas questões e subquestões. Estamos, assim, aguardando a apuração do resultado do questionário enviado em setembro de 2017 para avaliar a performance alcançada por este Tribunal (PA 0005125-20.2017.5.04.0000). Não é possível aferir, portanto, se a meta estabelecida até 2020 irá subsistir, considerando a falta de um parâmetro quantitativo relacionado ao resultado do atual IGov na área de pessoas, recentemente respondido ao TCU. Além disso, não se tem conhecimento preciso acerca das respectivas ações que devam ser tomadas em cada área a partir dessa futura avaliação. Acrescentamos que atualmente existem 4 grupos nacionais estudando ações a serem implementadas nos regionais para melhorar os índices de governabilidade. Os estudos começaram a partir dos parâmetros fixados em 2016; contudo, a referida alteração recente dos critérios implicou a adaptação dos projetos de aprimoramento dos grupos nacionais. O TRT da 4ª Região ficou responsável pela área de "Retenção de Profissionais". Lembramos que no PA 0007752-65.2015.5.04.0000, que trata sobre o cumprimento das metas do Plano Estratégico da Justiça do Trabalho (2015-2020) e do Plano Estratégico do TRT da 4ª Região (2015-2020) pela Secretaria de Gestão de Pessoas, ficou definido como meta (fl. 20) a promoção da melhoria da comunicação, do clima organizacional e da qualidade de vida. Com base nesses objetivos, a principal atividade da SEGESP para a consecução do escopo proposto foi a realização de ações de capacitação, abaixo listadas, com temáticas diretamente relacionadas à referida meta:

- Realização do encontro interno dos servidores PCD's - PA 3778-49 (concluído);
- Nivelamento de Linguagem Inclusiva para o Comitê Gestor de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade, extensível ao demais Comitês e Comissões do TRT (em andamento);
- Curso de Recebimento, Acolhimento e Encaminhamento de Denúncias de Violações de Direitos Humanos dirigido ao Comitê Gestor da Política de Equidade de Gênero, Raça e Diversidades e extensíveis às demais Comissões e Comitês hoje existentes no TRT4, a convite do primeiro (em andamento);
- 20º Encontro Anual de Gestores - PA 5137-34 (concluído);
- Conexão Servidores (temáticas: Ética e Comunicação Não Violenta; Diversidade e Equidade de Gênero) - PA 5377-57 - fl. 189 (concluído);
- Workshop: "a importância do propósito e das virtudes para o bem-estar" (concluído);
- Workshop: "a meditação como caminho para a cultura de paz" (concluído);
- Curso "Cultivando qualidades internas" - Programa de Educação Emocional (concluído);
- Curso "Libras Básico para a Justiça do Trabalho" - PA 2150-30 (em andamento);
- Curso "Planejamento, Organizacional e Proatividade" - PA 1671-32 (concluído);
- Curso "Prevenindo o Assédio Moral e Sexual no Trabalho" - PA 3194-79 (em andamento);
- Workshop: "a importância do autocuidado para a saúde física e mental" (em andamento);
- Curso "Comunicação em diligência: um enfoque pacificador" - PA 7179-56 (em andamento);
- Curso de Acessibilidade - PA 4893-08 (em andamento).

Além disso, também está em andamento a implementação do projeto "Reintegrar-te" (PA 6939-04), cujo objetivo estratégico é promover a melhoria da comunicação, do clima organizacional e da qualidade de vida; assegurar a

celeridade, a produtividade e a efetividade na prestação jurisdicional, além de fortalecer a defesa dos direitos da cidadania.

## Evolução da Meta até 2020

Nível de Capacidade	Pontuação
Inicial	0 a 39,99 pontos
Intermediário	40 a 70 pontos
Aprimorado	70,01 a 100 pontos

2018	2019	2020
Inicial	Intermediário	Aprimorado

---

Ciclo 2014	Ciclo 2017	Meta
51	não divulgado pelo TCU	Inicial

## Meta - Atingir e manter pontuação entre 62 e 78 até 2020 no Índice de Alcance de Metas

CSJT 13, TRT4 8.2

### Comentário da AGE:

O índice é calculado a partir do grau de cumprimento das metas de cada Tribunal. No cálculo do indicador, há metas que tem peso 1, 2 ou 3. Além disso, as metas que tiveram percentual de cumprimento de 80% a 89,99% tem pontuação 1. As metas que tiveram percentual de cumprimento de 90% a 99,99% tem pontuação 2. As metas que tiveram percentual de cumprimento de 100% ou mais tem pontuação 3. Para o cumprimento da meta, é necessário melhorar estes percentuais principalmente em metas que tenham peso 2 ou 3. As que apresentam peso 2 são as metas do CSJT de nos. 7 (Julgar processos mais antigos), 8 (Priorizar o julgamento das ações coletivas), 9 (Aumentar os casos solucionados por conciliação) e 10 (Priorizar o julgamento dos processos dos maiores litigantes). As de peso 3 são as metas do CSJT de nos. 4 (Reduzir o tempo médio de duração do processo – 2ª Instância), 5 (Reduzir o tempo médio de duração do processo – 1ª Instância - fase de conhecimento), 6 (Julgar mais processos que os distribuídos) e 11 (Impulsionar processos à execução). É possível obter pontuação máxima de 3 pontos nas metas de peso 1, 6 pontos nas metas de peso 2, e 9 pontos nas metas de peso 3. A meta não vem sendo atingida. O índice a ser alcançado é de 60 pontos. O resultado do Tribunal em 2017 foi de 54 pontos. Em 2017, o Tribunal apresentou, para as metas com peso 1, a pontuação 3 para a meta CSJT nº 2, “Aumentar o índice de execução do orçamento disponibilizado” e pontuação 3 para a meta CSJT nº 3, “Atingir a faixa “aprimorado” até 2020 no iGovTI”. Para as metas com peso 2, o Tribunal apresenta a pontuação 6 para a meta CSJT nº 7, “Julgar processos mais antigos”, e a pontuação 8 para as metas CSJT nº 8, “Priorizar o julgamento de ações coletivas”, 4 pontos para a meta nº 9, “Aumentar casos solucionados por conciliação” e 6 pontos para a meta nº 10, “Priorizar o julgamento dos processos dos maiores litigantes”. Para as metas com peso 3, o Tribunal apresentou a pontuação 3 para a meta CSJT nº 5 - “Reduzir o tempo médio de duração do processo – 1ª Instância - fase de conhecimento”, pontuação 9 para a meta nº 11 - “Impulsionar processos à execução”, e pontuação 9 para a meta CSJT nº 6 - “Julgar mais processos que os distribuídos”.

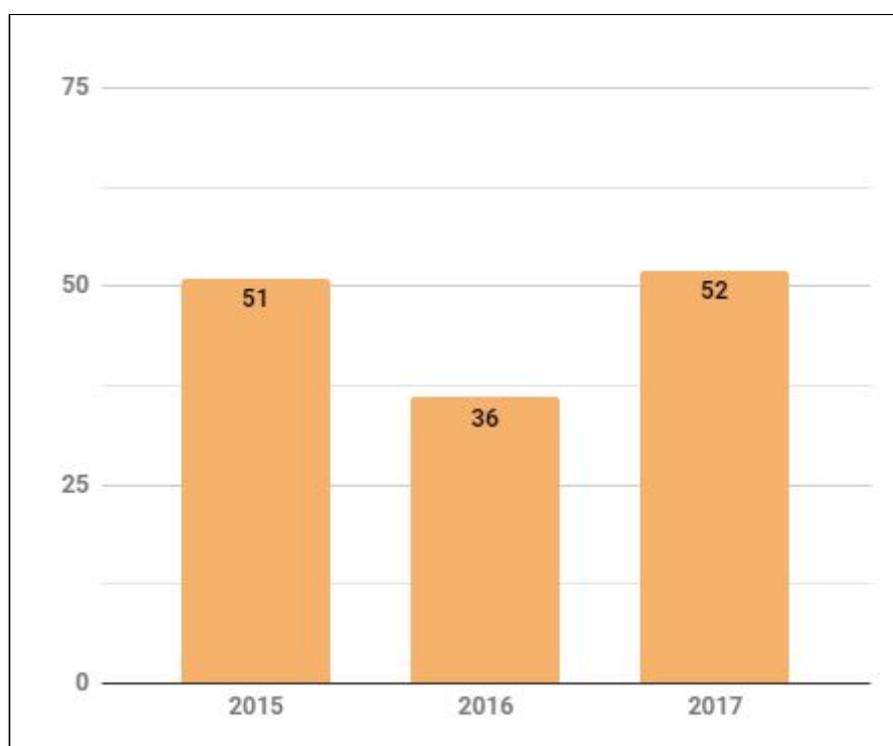
**Conclusão:** O Tribunal apresentou grande avanço no índice, comparando 2016 com 2017, com a pontuação subindo de 36 para 52 pontos. Os destaques foram a meta CSJT nº 6 (Índice de Processos Julgados), que passou de 4 para 9 pontos, e a meta CSJT nº 11 (Índice de Execução), que passou de 3 para 9 pontos.

### Peso das Metas:

Metas com peso 1	Metas com peso 2	Metas com peso 3
Meta 1 (iGovPessoas)	Meta 7 (IPA)	Meta 4 (TMDP2)
Meta 2 (IEOD)	Meta 8 (IACJ - 1º e 2º Graus)	Meta 5 (TMDP1c)
Meta 3 (iGovTI)	Meta 9 (ICONc)	Meta 6 (IPJ)
Meta 12 (iGov)	Meta 10 (IRA)	Meta 11 (IE)

Meta CSJT	Pontuação em 2016	Pontuação em 2017
1 (iGovPessoas)	-	3
2 (IEOD)	3	3
3 (iGovTI)	-	3
4 (TMDP2)	3	0
5 (TMDP1)	3	3
6 (IPJ)	4	9
7 (IPA)	6	6
8 (IACJ)	6	6
9 (ICONc)	4	4
10 (IRA)	4	6
11 (IE)	3	9
12 (iGov)	-	-
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>52</b>

2015	2016	2017	Meta	Aumento / Redução em relação a 2016
51	36	52	60	44,44%



## Meta - Reduzir o tempo médio de duração do processo no 1º Grau - Fase de Execução

TRT4 4.5

### Comentário da AGE:

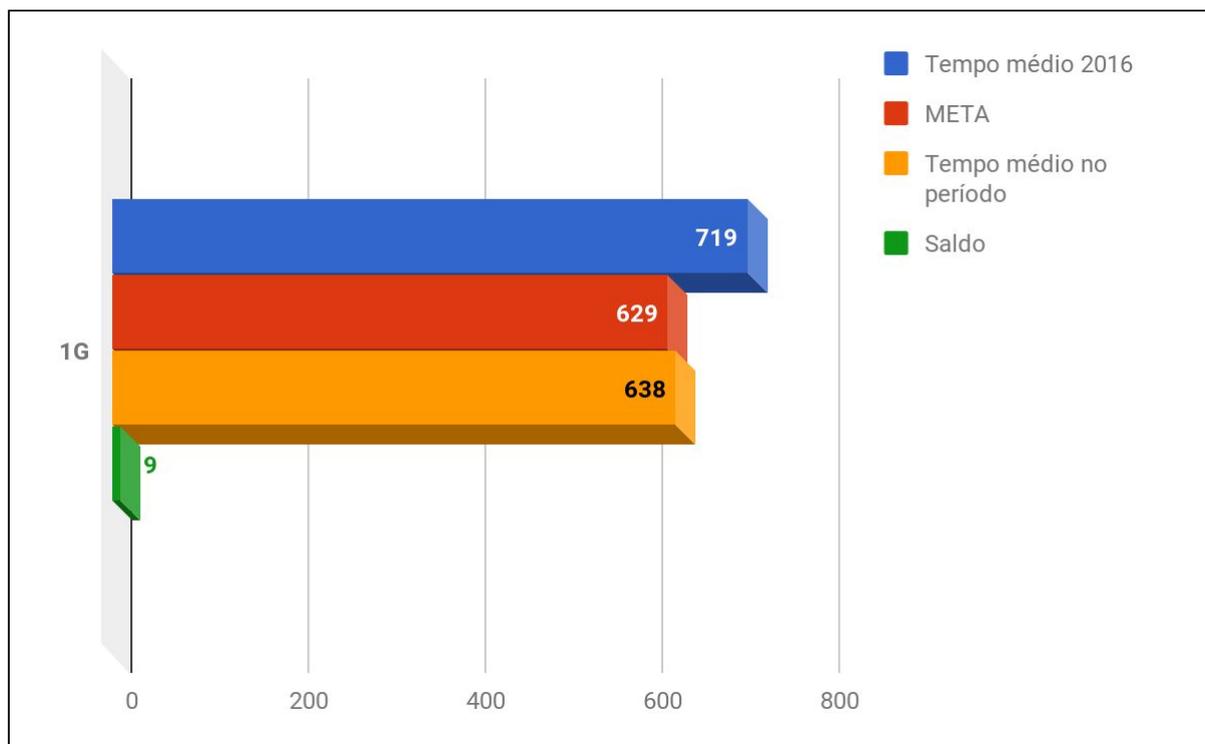
O resultado no ano de 2016 foi de 719 dias. Em 2017, diminuiu para 638 dias, melhor que o mesmo período de 2016, mas acima da meta, que é de 629 dias.

**Conclusão:** O resultado em 2017 foi de 9 dias a mais do que a meta para o ano (1,43% maior do que a meta). Ressalte-se que a meta prevê, até o ano de 2020, uma redução de 10% sobre o prazo médio de 2014, ou seja, 590 dias.

### Comentário da Corregedoria:

Diversos fatores interferem no sucesso dos resultados na fase de execução. Não obstante as dificuldades econômicas, em 2017 foi possível reduzir o tempo médio de execução, aproximando-se do resultado estabelecido na meta. Em 2018, espera-se que a disponibilização de novos convênios e a utilização da Ferramenta de Apoio à Execução, desenvolvida por este Tribunal, auxiliem na melhora dos resultados.

Nível	2017				
	Tempo médio 2016	META	Tempo médio no período	Saldo	Aumento / Redução do Tempo Médio
1G	719	629	638	9	-11,27%



## Meta - Reduzir o tempo médio de duração do processo no 1º Grau

TRT4 4.9

### Comentário da AGE:

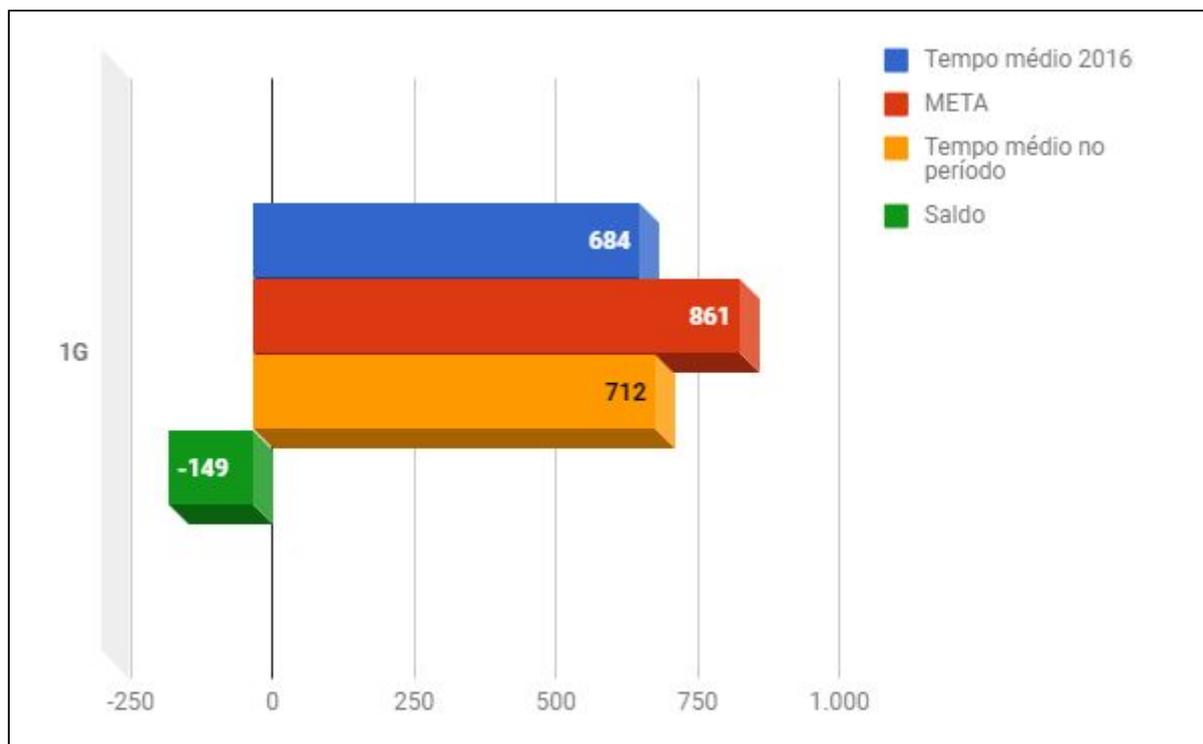
A meta tem sido atingida. No ano de 2016, foi de 684 dias, e em 2017, foi de 712 dias. A meta para o ano foi de 861 dias.

**Conclusão:** O resultado que se apresentou em 2017 é de 149 dias a menos (ou 4 meses e 29 dias) do que a meta para o ano (17,31% abaixo da meta). Ressalte-se que a meta prevê, até o ano de 2020, uma redução de 10% sobre o prazo médio de 2014, ou seja, 807 dias.

### Comentário da Corregedoria:

Não obstante o atingimento da meta, espera-se uma redução gradual do tempo médio de tramitação total dos processos, de forma que o tempo médio, em 2020, esteja abaixo dos 700 dias.

Nível	2017				
	Tempo médio 2016	META	Tempo médio no período	Saldo	Aumento / Redução do Tempo Médio
1G	684	861	712	-149	4,09%



## Meta - Percentual de processos arquivados sem dívida

TRT4 8.1

### Comentário da AGE:

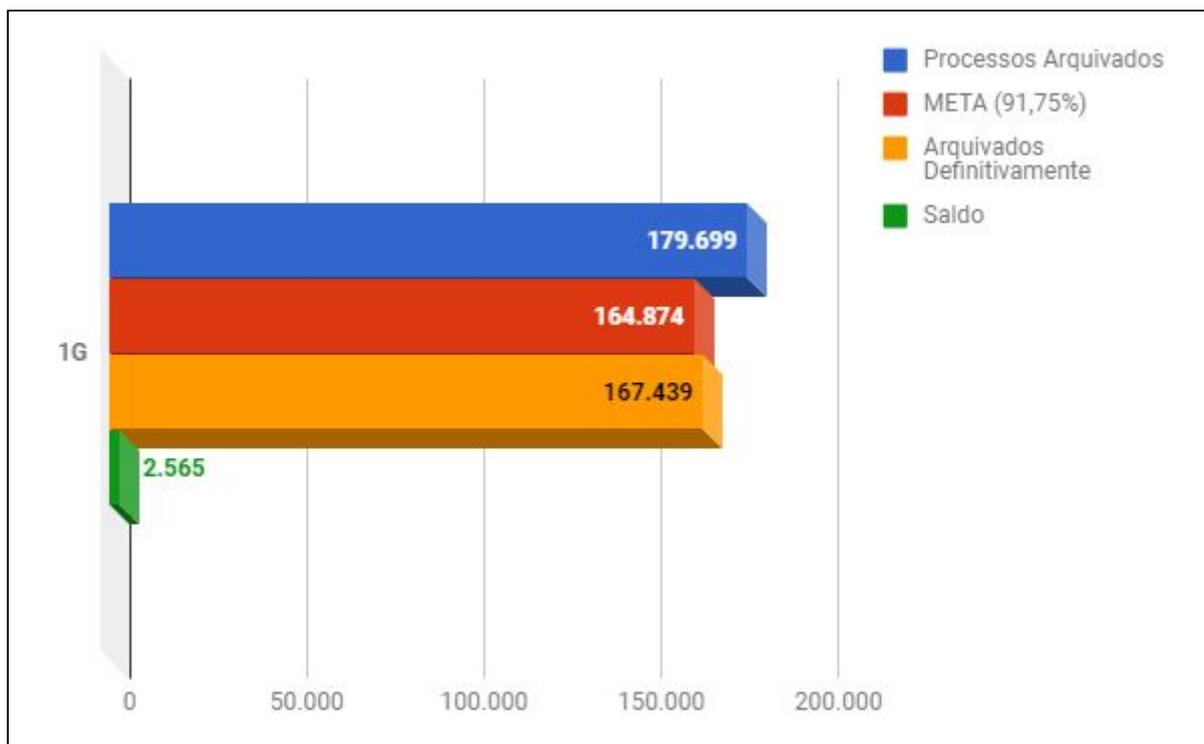
O Tribunal tem cumprido a meta. No ano de 2016, dos 173.298 processos arquivados, 160.890 foram arquivados definitivamente, ou seja, 92,84% do total (a meta para 2016 foi de arquivar definitivamente 91,5% do total). O percentual de cumprimento foi de 101,46%. Em 2017, dos 179.699 processos arquivados, 167.439 foram arquivados definitivamente, ou seja, 93,17% do total (2.565 processos acima da meta). O percentual de cumprimento foi de 101,56%.

**Conclusão:** A meta vem sendo cumprida, sempre um pouco acima dos 100%.

### Comentário da Corregedoria:

O atingimento da meta demonstra que os bons resultados de 2017 se aplicam também à efetividade das execuções. Para 2018, com a disponibilização da Ferramenta de Apoio à Execução, espera-se que um resultado ainda melhor do que o obtido no ano passado.

Nível	2017				
	Processos Arquivados	META (91,75%)	Arquivados Definitivamente	Saldo	Índice de Processos Arquivados Definitivamente
1G	179.699	164.874	167.439	2.565	93,18%



## Meta - Fazer postagens mensais nas redes sociais sobre informações da JT e Direito dos Trabalhadores

TRT4 9.1

### Comentário da AGE:

O Tribunal cumpriu a meta com folga. O número de postagens mensais, no ano de 2017, variou entre 25 e 40, número bem acima do estabelecido na meta, que é de 20 postagens mensais. Em 2017, foram 360 postagens, bem acima da meta (240 postagens).

**Conclusão:** Com o percentual de cumprimento em 150,0%, a meta foi cumprida com folga.

### Comentário da SECOM:

O Facebook e o Twitter são importantes canais de comunicação do TRT-RS com a sociedade. Além de informações institucionais e jurisdicionais, aproveitamos os espaços para divulgar conteúdo sobre Direito do Trabalho e o funcionamento da Justiça do Trabalho, visando ampliar o conhecimento do cidadão a respeito dos seus direitos e da atuação da JT. Com 27 mil seguidores, temos o terceiro perfil de Facebook mais acessado entre os TRTs, atrás apenas de São Paulo e Mato Grosso. Os ótimos resultados obtidos ao longo de 2017 levaram à adequação da meta de 2018 para 30 postagens mensais.

---

Meta 2017	Postagens em 2017	Saldo
240	360	120

## Meta - Obter inserções mensais na imprensa sobre informações da JT e Direito dos Trabalhadores

TRT4 9.2

### Comentário da AGE:

O Tribunal vem cumprindo a meta com folga. O número de inserções mensais, no ano de 2017, variou entre 85 e 280, número bem acima do estabelecido na meta, que é de 20 inserções mensais. No ano, foram 1.639 postagens, quando seria necessário, para o cumprimento da meta, 240 inserções.

**Conclusão:** Com o percentual de cumprimento em 682,92%, a meta foi cumprida com folga.

### Comentário da SECOM:

O TRT-RS, por meio da atividade de assessoria de imprensa, conduzida pela Secretaria de Comunicação Social, segue obtendo bom número de inserções na mídia. Os números são impulsionados por diversos fatores, como a atuação pró-ativa da Secom em propor pautas e matérias, o atendimento profissional aos jornalistas que procuram informações sobre a Justiça do Trabalho gaúcha e a repercussão de alguns temas, como a negociação envolvendo a extinção de fundações estaduais e reforma trabalhista. Os ótimos resultados obtidos ao longo de 2017 levaram à adequação da meta de 2018 para 40 inserções mensais.

---

Meta 2017	Inserções em 2017	Saldo
240	1.639	1.399